

Renato Mangolin/Divulgação

Helena Bittencourt começou a atuar aos 9 anos no Rio. Cria da Glória, naturalmente pegou o caminho da UniRio para cursar teatro e, na sequência, engrenou na Escola Nacional de Circo. Trinta anos depois, é premiada intérprete, roteirista, encenadora, acrobata, pirofagista, faz cinema, performance e divide tudo isso com o marido, o holandês Goos Meeuwsen, que conheceu trabalhando no Cirque du Soleil, numa temporada em Taiwan. Com ele, está em cena no incomum “Como Um Palhaço – Like a Clown”, em reta final, de quinta a domingo na arena do Sesc Copacabana.

Fã do trabalho da dupla, o ator, roteirista e diretor Felipe Rocha, ex-Intrépida Trupe como Helena, passou pela plateia no primeiro fim de semana do espetáculo, a primeira estreia, totalmente inédita, de Helena no Rio em muitos anos. “Goos e Helena são intérpretes deliciosos, debochados, vibrantes. É uma peça que reverencia as tradições e as histórias dos palhaços de um jeito moderno e surpreendente”, avalia o artista, conhecido por participar do Brasov, de coletivos do naipe do saudoso Foguetes Maravilha, escrever (recebeu o Prêmio Shell por “Ninguém falou que seria fácil”) e atuar.

A diretora Clara Kutner enxerga por outro ângulo. “O espetáculo é tão bom que ficaria horas assistindo. Por que a inteligência corporal dos atores, o jogo cênico com a plateia, o fato de tocarem instrumentos em cena, as projeções, tudo amplia a perspectiva ao redor. Tenho a sorte de ser amiga deles”, brinca Clara, diretora de cinema, TV, teatro e dança. “Eles são dois gênios. Lindo, poético, engraçado e criativo. É muito original”, crava o experiente Enrique Diaz.

Do Rio, Helena e Goos levam “Como Um Palhaço – Like a Clown” para Arnhem, na Holanda. “Será um pouco em inglês, um pouco em holandês”, brinca Helena. Levam com eles uma ficha técnica acostumada a sair do óbvio. O Estúdio Radiográfico, autor do comentado videografismo do show de Gilberto Gil, “Tempo Rei”. Mente por trás da trilha sonora original, o múltiplo Rodrigo Marçal cuida dos sons em cena. A roteirista Luísa Espíndula, que costurou com Helena e Goos pesquisa, dramaturgia e roteiro é outra. Também roteirista, ator, diretor, Renato Linhares está no time oferecendo régua e compasso para as artes todas. “Estrear no Rio nos dá a chance de estar por perto de artistas que admiramos muito”, declara Helena.

Para Goos Meeuwsen, o palhaço inspira tudo isso, inspira a vida. Publicamente, a identidade profissional requer cautela. “Nós nos chamamos de palhaços com orgulho. Ou



Helena Bittencourt e Goos Meeuwsen em ‘Como Um Palhaço - Like a Clown’, em cartaz no Sesc Copacabana

Palhaços sem fronteiras

A caminho da Holanda, dupla de clowns, diretores e roteiristas, celebra estreia de trabalho e prepara as malas para embarcar rumos a novas montagens na Europa

quase com orgulho. No controle de fronteira, por exemplo, ‘ator’ parece uma resposta mais segura quando a polícia alfandegária indaga a profissão. Na barbearia, novamente: ‘Sou ator’ e não ‘Sou palhaço’. Certa vez, enquanto brincávamos em um bar, um transeunte riu e presumiu que éramos comediantes profissionais. Quando lhe disseram que éramos palhaços, ele zombou: ‘Não os insultem!’. Enquanto isso, políticos no mundo todo são rotulados como palhaços”, analisa Goos.

Goos e Helena estão casados há 12 anos, são amigos há 20 e poucos. Em repertório original já reúnem 20 obras. No início do ano, apresentaram a performance MACHTIG!

inspirada no filme de Charlie Chaplin “O Grande Ditador”. O espetáculo polariza poder/riqueza e humildade/solidariedade através de dois casais distintos. “Refrescante e cômico” é como o crítico define a atuação em que trabalhadores surgem em cenas acolhedoras e a elite tem delírio de grandeza.

“Como Um Palhaço – Like a Clown” está na programação do festival “this is not circus”, em Amsterdã, em janeiro de 2026. Na agenda da dupla também há compromissos com a Cia Cirque Bouffon na cidade de Colônia, na Alemanha. Realizam perto de 15 viagens por ano para trabalhar em toda parte. Já para a agenda de 2026 também está nova temporada

de “Livre”, com o irmão de Helena, o músico João Bittencourt. Apresentam-se em maio no festival CircusStad, em Rotterdam.

Helena e Goos também fazem cinema. Os curtas-metragens “Show” (menção honrosa no London Worldwide Comedy Short Film Festival, prêmio de melhor filme no Playing the Fool Film Fest), Canadá), “Kit-Chen”, premiado com o prêmio de melhor curta de comédia no Istanbul Film Festival e “Tales of Lovely Locked Losing Heroes”, vencedor do prêmio de melhor curta criativo no European Film Festival e melhor roteiro no Sidney Multicultural Film Fest.

SERVIÇO

COMO UM PALHAÇO - LIKE A CLOWN
Arena do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160)
Até 5/10, de quinta a sábado (20h) e domingo (18h) | Ingressos: R\$ 30, R\$ 15 (meia), R\$ 10 (associado Sesc) e grátis (PCG)